



RELATÓRIO PRELIMINAR DE VÍTIMAS FATAIS NO TRÂNSITO 2020

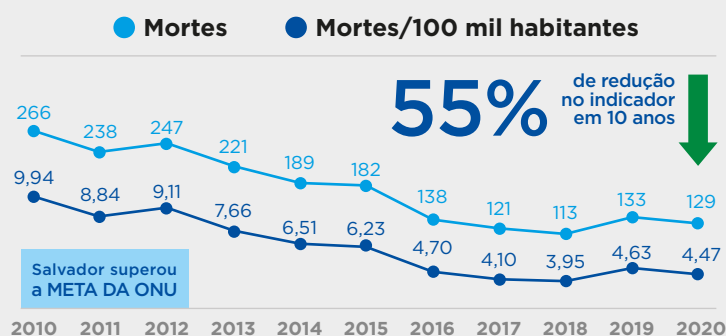
Nos últimos anos, Salvador se tornou um exemplo nacional na redução de sinistros de trânsito. Este relatório dá uma compreensão dos resultados e do cenário atual, apresentando os principais indicadores de mortalidade no trânsito.

Durante a pandemia da covid-19, atividades consideradas não essenciais, como comércios e escolas, tiveram funcionamento restrito, causando uma redução de 33% no fluxo de veículos. Porém não houve redução equivalente nas mortes devido, sobre tudo, à maior velocidade dos veículos. Em 74 vias monitoradas, a velocidade aumentou 7%.

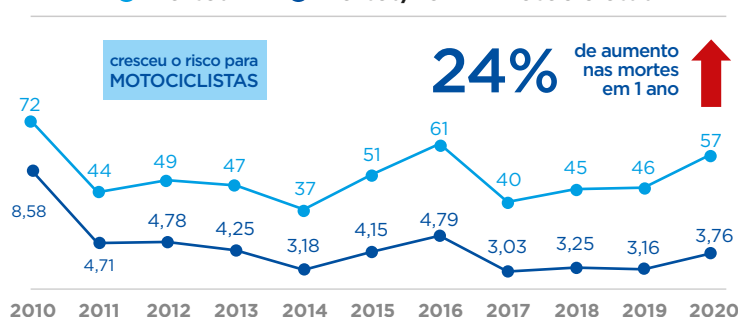
No relatório foram usados dados do Programa Vida no Trânsito de março de 2021 e foi adotada, em substituição a ACIDENTE de trânsito, a nomenclatura SINISTRO de trânsito, pois este pode ser evitado (ABNT NBR 10697-2020).

Salvador superou a meta da ONU de redução das vítimas fatais

Em 2020, ocorreram 121 sinistros fatais em Salvador, causando 129 mortes, 52% menos que em 2010. Considerando o indicador de mortes por 100 mil habitantes, que representa o risco de morte, a redução foi de 55%, superando a meta da Década de Ação em Segurança Viária da ONU (2011 a 2020), de reduzir à metade as mortes no trânsito em 10 anos. Os últimos dois anos apresentaram um sinal de alerta, com um aumento de 14% nas mortes, frente ao mínimo em 2018.



Mortes Mortes/10 mil motocicletas



Sinistros envolvendo motociclistas: um problema a ser resolvido

As mortes de ocupantes de motocicleta (motociclistas e passageiros) vêm aumentando desde 2018 e em 2020 tiveram um salto de 24%. Além dos fatores de risco associados aos motociclistas, mais um fator contribuiu para esse aumento nas mortes: o crescimento de 15% na frota de motos registradas, nesse mesmo período. Em 2020, a frota passou a marca de 150 mil, tendo sido licenciadas, no ano, mais motos do que carros, na proporção de 6 para 5.

Veículos leves foram os mais letais

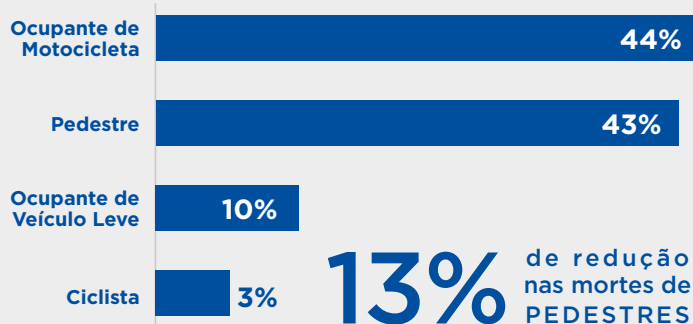
As principais causas de morte de pedestres foram atropelamentos por veículos leves (33) e por motocicletas (15), e de morte de ocupantes de motocicleta foram colisões (23) e choques em obstáculos fixos (21).

Veículo - Vítima	Veículo Leve	Obstáculo Fixo	Motocicleta	Veículo Pesado*	Queda	Outro/Não informado	TOTAL
Ocupante de Motocicleta	14	21	2	7	10	3	57
Pedestre	33	-	15	7	-	-	55
Ocupante de Veículo Leve	5	5	-	-	-	3**	13
Ciclista	1	-	-	3	-	-	4
TOTAL	53	26	17	17	10	6	129

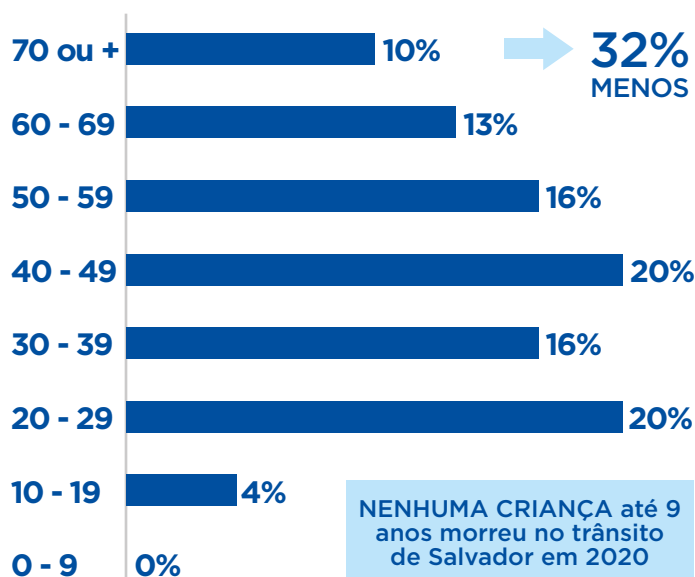
* Ônibus e Caminhão; ** Capotamento ou Precipitação; Fonte: SIST-Transalvador - março/2021

Motociclistas, pedestres, homens e pessoas de 20 a 49 anos foram as principais vítimas fatais

Em 2020, os ocupantes de motocicleta passaram os pedestres e são agora a categoria com mais mortes (44%), seguidos por pedestres (43%). Homens continuaram sendo as principais vítimas fatais com 83%, enquanto as mulheres representaram 17%. Por faixa etária, 56% tinham idade de 20 a 49 anos. As mortes na faixa de 40 a 49 anos subiram 47%. Já na faixa de 70 anos ou mais, caíram 32%.



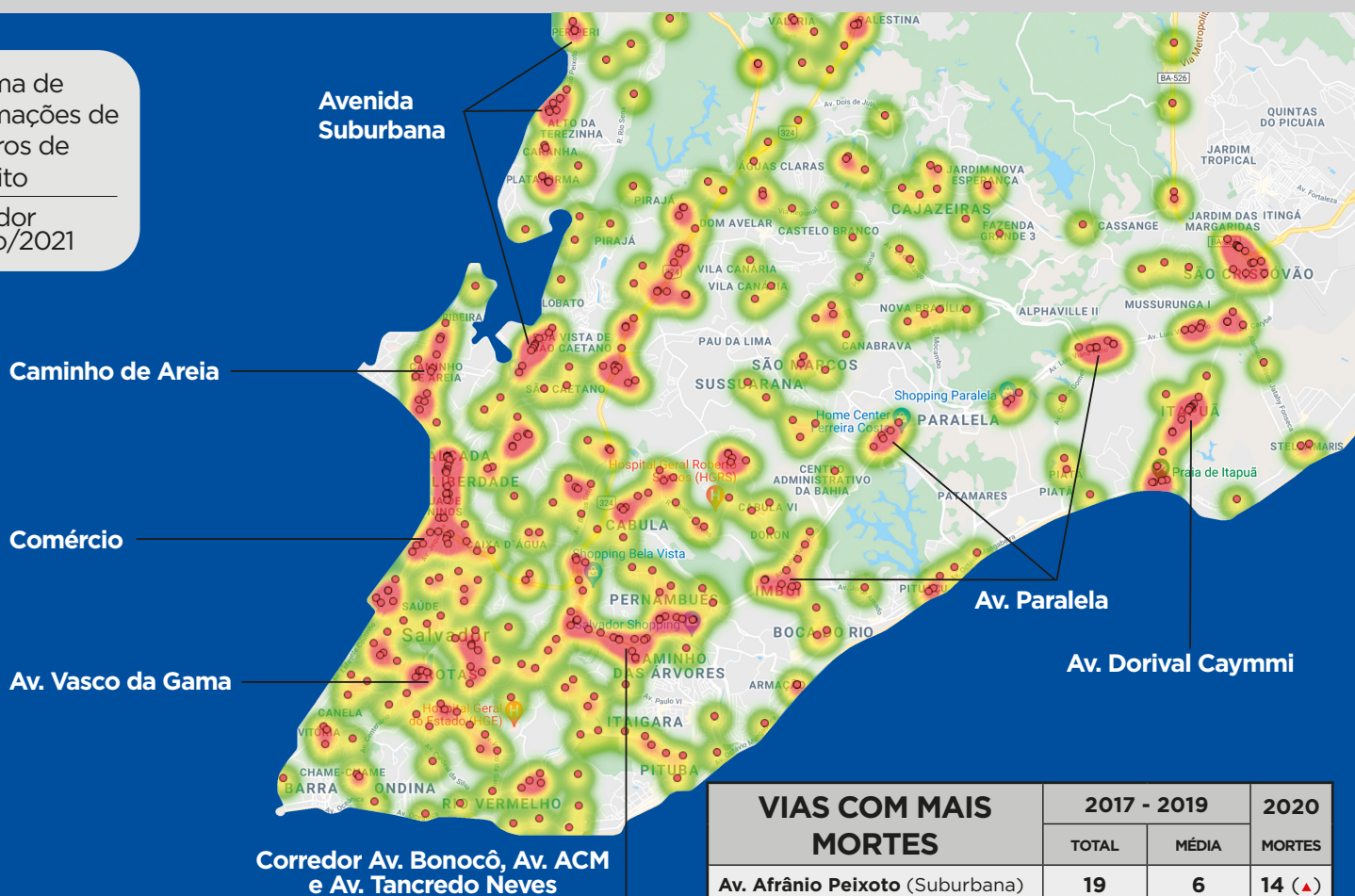
Distribuição de vítimas fatais no trânsito segundo a faixa etária



SIST, a ferramenta que identifica os principais locais de sinistros

O mapa de sinistros fatais 2017-2020 é uma ferramenta criada para identificar os locais com mais sinistros, vias e pontos críticos e direcionar as ações de educação, fiscalização e projetos.

Sistema de Informações de Sinistros de Trânsito
Salvador
março/2021



Em 2020 as 5 vias MAIS PERIGOSAS concentraram 26% das mortes

VIAS COM MAIS MORTES	2017 - 2019		2020
	TOTAL	MÉDIA	
Av. Afrânio Peixoto (Suburbana)	19	6	14 (▲)
Av. Luís Viana Filho (Paralela)	27	9	6 (▼)
Av. Mário Leal Ferreira (Bonocô)	7	2	5 (▲)
Av. Vasco da Gama	7	2	5 (▲)
Av. Antonio Carlos Magalhães	13	4	4 (=)